

UNIVERSIDADE

AbERTA



www.uab.pt

lla

licenciatura
em línguas
aplicadas

Hallo!

Hi!

Ciao!

Hola!

Salut!



GUIA DE CURSO 2022 | 2023
1º CICLO

Departamento de Humanidades

Universidade Aberta
R. da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa
Portugal

Coordenação do curso

Isabelle Simões Marques | Isabelle.Marques@uab.pt

Vice-coordenação do curso

Cristiana Vasconcelos Rodrigues | Cristiana.Rodrigues@uab.pt

Secretariado do Curso

Florabela Neves | Florabela.Neves@uab.pt
Telf.: (+351) 300 002 894

Internet | <http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=18>

Mais informações

Formulário para envio de mensagens | https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=11

Email: lla_dh@uab.pt

Candidaturas *online* | <https://candidaturas.uab.pt/cssnet/page>

www.uab.pt | Universidade Pública de Ensino a Distância, Portugal

ÍNDICE

1. [Introdução](#)
2. [Organização do curso](#)
3. [Registo, Acreditação e Ordens Profissionais](#)
4. [Objetivos](#)
5. [Competências a adquirir](#)
6. [Destinatários](#)
7. [Condições de acesso e pré-requisitos](#)
8. [Candidaturas](#)
9. [Propinas](#)
10. [Diploma do curso](#)
11. [Plano de estudos](#)
12. [Funcionamento do curso](#)
13. [Modelo pedagógico \(inclui a ambientação online\)](#)
14. [Tempo de estudo e aprendizagem](#)
15. [Recursos de aprendizagem](#)
16. [Avaliação e classificação](#)
17. [Prova de Nível em língua estrangeira](#)
18. [Coordenação do curso, Patrono e Contactos](#)
19. [Equipa docente](#)
20. [Sinopses das unidades curriculares](#)

1. INTRODUÇÃO

Bem-vindo à Universidade Aberta!

Participar neste curso será um processo ativo, onde a aprendizagem é planeada de modo a procurar o seu êxito.

Este Guia de Curso constitui o seu “kit informativo” que lhe permite saber **o que fazer, como fazer e quando fazer**, enquanto estudante *online*, inscrito nesta licenciatura. Por isso, leia-o com atenção pois pretende dar-lhe informação importante sobre os objetivos e as práticas do curso.

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A licenciatura em Línguas Aplicadas é realizada combinando a aprovação do **Maior em Línguas Aplicadas** com a aprovação num dos seguintes **Minores**:

- **Assessoria e Administração**
- **Cidadania Europeia e Globalização**

| 03

3. REGISTO, ACREDITAÇÃO E ORDENS PROFISSIONAIS

Registo na Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) em 30 de junho de 2016, n.º R/A -Ef 1102/2011/AL01, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 147, de 2 de agosto de 2016, pp. 24054-24058, e no Diário da República, 2.ª Série, n.º 71, de 9 de abril de 2020, pp.139-142.

O ciclo de estudos em Línguas Aplicadas está acreditado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), correspondendo ao processo n.º ACEF/2021/0412387, com a data de publicação de 3 de novembro de 2021. Esta acreditação é válida por um período de seis anos, a partir da data de 31 de julho de 2021.

4. OBJETIVOS

O Curso de 1.º ciclo em Línguas Aplicadas tem como objetivo principal o domínio da língua portuguesa como vetor de comunicação e de cultura e o conhecimento aprofundado de **duas ou de três línguas estrangeiras** (escolhidas entre **Alemão/Espanhol/Francês/Inglês**) aplicadas ao exercício de atividades de comunicação e/ou funções comerciais e administrativas, relações internacionais e relações públicas.

No final da formação, o licenciado em Línguas Aplicadas deverá ter adquirido métodos de análise e síntese, instrumentos de comunicação e conhecimentos das grandes problemáticas do mundo contemporâneo. A formação em Línguas, a que corresponde o Maior em Línguas Aplicadas, é complementada com dois Minores (em Assessoria e Administração ou em Cidadania Europeia e Globalização), que oferecem formação complementar e diversificada noutras áreas científicas, nomeadamente nas áreas da Sociologia, Gestão, Economia e Direito.

5. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Espera-se que, no final do percurso de formação, o estudante tenha adquirido e desenvolvido as seguintes competências:

1. Competências de comunicação em língua portuguesa e em uma ou mais línguas estrangeiras que permitam transmitir informações, ideias, problemas e soluções a públicos e interlocutores diferenciados, bem como construir argumentação própria.
2. Capacidade para emitir juízos e fundamentar soluções, tendo em conta a sua análise, bem como a consideração de aspetos sociais, científicos e culturais relevantes, em contexto profissional específico e a partir de uma perspetiva interdisciplinar.
3. Capacidade de pesquisa, de seleção e de tratamento crítico da informação (disponível em vários suportes [scripto, video, audio, informo]): interpretar, sintetizar, explanar e desenvolver conteúdos em diferentes contextos e situações..

| 04

6. DESTINATÁRIOS

O curso oferece uma perspetiva multidisciplinar de estudo da língua portuguesa como vetor de comunicação, e também o conhecimento aprofundado de línguas estrangeiras, aplicadas ao exercício de atividades de comunicação e/ou funções comerciais e administrativas, relações internacionais e relações públicas. A Licenciatura em Línguas Aplicadas destina-se igualmente ao público em geral que, inserido noutras áreas de actividade ou simplesmente por gosto, queira frequentar uma formação de 1º ciclo que prima pelo estudo das línguas em transdisciplinaridade, com eventual intenção de prosseguir, ao nível pós-graduado, uma formação ligada à área das Línguas (didática, tradução...), dos estudos sobre a Europa ou das Relações Interculturais.

7. CONDIÇÕES DE ACESSO E PRÉ-REQUISITOS

Além das condições legais de acesso referidas no portal da Universidade, sendo o curso oferecido exclusivamente em regime de *e-learning*, devem os estudantes possuir conhecimentos informáticos básicos na ótica do utilizador, nomeadamente na área do processamento de texto e da navegação e acesso à internet.

De entre as quatro línguas em ofertas só o Inglês pressupõe conhecimentos prévios (ao nível do A2 do Quadro Europeu de Referência para as Línguas – QCER).

8. CANDIDATURAS

Consultar o portal da Universidade Aberta para informações sobre:

- Calendário de candidaturas, inscrições e matrículas
- Calendário académico.

9. PROPINAS

Ao valor do curso acresce a taxa de candidatura e de matrícula e ainda seguro escolar conforme descrito no Regulamento Geral a Oferta Educativa da Universidade Aberta em: <http://portal.uab.pt/pagamentos/>).

10. DIPLOMA DO CURSO

O grau de licenciado em Línguas Aplicadas é titulado por uma **Carta de Curso (diploma)** e pressupõe a frequência e aprovação na totalidade das Unidades Curriculares que constituem o **Maior em Línguas Aplicadas** (120 ECTS) e um *Minor* (60 ECTS) escolhido de entre os *Minores* em oferta (**Assessoria e Administração** ou **Cidadania Europeia e Globalização**), perfazendo um total de 180 ECTS.

De acordo com o disposto no Artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, a emissão da Carta de Curso é acompanhada da emissão de um **Suplemento ao Diploma** elaborado nos termos e para os efeitos do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro.

11. PLANO DE ESTUDOS

No decurso do processo de avaliação do curso de Línguas Aplicadas junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, em 2021, a partir do ano letivo de 2022-23 o Plano de Estudos de Línguas Aplicadas oferece 4 novas unidades curriculares optativas, que pertencem ao Maior e fazem parte do 1.º ano curricular.

PERCURSO *MAIOR* EM LÍNGUAS APLICADAS 1.º ANO COMUM AOS DOIS *MINORES*

1.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
Literaturas Europeias I	6	(c)
Introdução aos Estudos de Tradução	6	(c)
Introdução aos Estudos Linguísticos	6	
Técnicas de Expressão e Comunicação I	6	
Língua Estrangeira I	6	(a)
Sociedade e Cultura Estrangeiras I	6	(b)
Total	30	

(a) Escolher uma primeira língua estrangeira de entre as quatro em oferta, que deve ser mantida ao longo dos seis semestres do curso: Alemão I, Espanhol I, Francês I e Inglês I.

(b) Escolher uma primeira unidade curricular de sociedade e cultura de entre as quatro em oferta: Sociedade e Cultura Alemãs I, Sociedade e Cultura Espanholas I, Sociedade e Cultura Francesas I, Sociedade e Cultura Inglesas I.

(c) Unidade curricular optativa; escolher uma das duas unidades curriculares em oferta. Caso escolha Literaturas Europeias I, deverá inscrever-se no 2.º semestre letivo em Literaturas Europeias II; caso escolha Introdução aos Estudos de Tradução, deverá inscrever-se no 2.º semestre letivo em Técnicas de Comunicação em Língua Estrangeira.

2.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
Literaturas Europeias II	6	(c)
Técnicas de Comunicação em Língua Estrangeira	6	(c)
Técnicas de Expressão e Comunicação II	6	
Língua Estrangeira II	6	(a)
Sociedade e Cultura Estrangeiras II	6	(b)
Problemas Sociais Contemporâneos	6	
Total	30	

(a) Escolher a mesma língua estrangeira que no 1.º semestre.

(b) Escolher a unidade curricular de sociedade e cultura da mesma área linguística que no 1.º semestre.

(c) Unidade curricular optativa; escolher uma das duas unidades curriculares em oferta, considerando as opções feitas no 1.º semestre. No caso de ter escolhido no 1.º semestre letivo Literaturas Europeias I, deverá inscrever-se em Literaturas Europeias II; no caso de ter escolhido no 1.º semestre letivo Introdução aos Estudos de Tradução, deverá inscrever-se em Técnicas de Comunicação em Língua Estrangeira, optando por uma das quatro línguas estrangeiras em oferta: Alemão, Espanhol, Francês e Inglês.

PERCURSO MAIOR EM LÍNGUAS APLICADAS E MINOR EM ASSESSORIA E ADMINISTRAÇÃO

2.º ANO		
1.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
Língua Estrangeira III	6	(a) (e)
Língua Estrangeira I	6	(b)
Sociedade e Cultura Estrangeiras I	6	(c)
Comunicação Empresarial I	6	
Introdução ao Direito	6	(d)
Sociedade Portuguesa Contemporânea	6	(d)
Total	30	

(a) Manter a escolha da primeira língua estrangeira do 1.º ano.

(b) Escolher uma segunda língua estrangeira entre as quatro em oferta: Alemão I, Espanhol I, Francês I e Inglês I.

(c) Escolher uma segunda unidade curricular de sociedade e cultura de entre as quatro em oferta: Sociedade e Cultura Alemãs I, Sociedade e Cultura Espanholas I, Sociedade e Cultura Francesas I, Sociedade e Cultura Inglesas I.

(d) Escolher uma unidade curricular entre as duas em oferta.

(e) Respeitar a precedência nas unidades curriculares de língua estrangeira.

2.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
Sociolinguística	6	
Língua Estrangeira IV	6	(a) (d)
Língua Estrangeira II	6	(b)
Sociedade e Cultura Estrangeiras II	6	(c)
Comunicação Empresarial II	6	
Total	30	

(a) Escolher a mesma língua estrangeira que no 1.º semestre.

(b) Escolher a mesma segunda língua estrangeira que no 1.º semestre.

(c) Escolher a unidade curricular de sociedade e cultura da mesma área linguística que no 1.º semestre.

(d) Respeitar a precedência nas unidades curriculares de língua estrangeira.

3.º ANO		
1.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
Técnicas da Comunicação Intercultural	6	
Língua Estrangeira V	6	(a) (c)
Língua Estrangeira III	6	(b) (c)
Princípios de Gestão	6	
Relações Públicas	6	
Total	30	

(a) Manter a escolha da primeira língua estrangeira do 1.º ano.

(b) Escolher a mesma segunda língua estrangeira que no 1.º semestre do 2.º ano OU uma terceira língua estrangeira, diferente das duas primeiras, de entre as quatro em oferta: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês. Se o estudante optar por uma terceira língua estrangeira, será inscrito por omissão no nível I. Através da realização de um teste nível poderá ser colocado num nível superior.

(c) Respeitar a precedência nas unidades curriculares de língua estrangeira.

2.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
Português: Variantes e Culturas	6	(a)
Sintaxe, Semântica e Pragmática do Português	6	(a)
Língua Estrangeira VI	6	(b) (d)
Língua Estrangeira IV	6	(c) (d)
Economia Digital e e-Business	6	
Prática da Tradução: Língua Estrangeira-Português	6	(e)
Total	30	

(a) Escolher uma unidade curricular de entre as duas em oferta.

(b) Manter a escolha da primeira língua estrangeira do 1.º ano.

(c) Manter a escolha da segunda OU terceira língua estrangeira que no 1.º semestre.

(d) Respeitar a precedência nas unidades curriculares de língua estrangeira.

(e) Escolher a unidade curricular de prática da tradução que corresponda à primeira língua estrangeira, de entre as quatro em oferta: Alemão-Português; Espanhol-Português; Francês-Português; Inglês-Português.

**PERCURSO *MAIOR* EM LÍNGUAS APLICADAS
E *MINOR* EM CIDADANIA EUROPEIA E GLOBALIZAÇÃO**

2.º ANO		
1.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
Técnicas da Comunicação Intercultural	6	
Língua Estrangeira III	6	(a) (e)
Língua Estrangeira I	6	(b)
Sociedade e Cultura Estrangeiras I	6	(c)
História da Construção Europeia	6	(d)
Sociologia das Migrações	6	(d)
Total	30	

(a) Manter a escolha da primeira língua estrangeira do 1.º ano.

(b) Escolher uma segunda língua estrangeira entre as quatro em oferta: Alemão I, Espanhol I, Francês I e Inglês I.

(c) Escolher uma segunda unidade curricular de sociedade e cultura de entre as quatro em oferta: Sociedade e Cultura Alemãs I, Sociedade e Cultura Espanholas I, Sociedade e Cultura Francesas I, Sociedade e Cultura Inglesas I.

(d) Escolher uma unidade curricular entre as duas em oferta.

(e) Respeitar a precedência nas unidades curriculares de língua estrangeira.

2.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
Sociolinguística	6	
Língua Estrangeira IV	6	(a) (d)
Língua Estrangeira II	6	(b) (d)
Sociedade e Cultura Estrangeiras II	6	(c)
Os Media na Europa	6	
Total	30	

(a) Manter a escolha da primeira língua estrangeira do 1.º ano.

(b) Escolher a mesma segunda língua estrangeira que no 1.º semestre.

(c) Escolher a unidade curricular de sociedade e cultura da mesma área linguística que no 1.º semestre.

(d) Respeitar a precedência nas unidades curriculares de língua estrangeira.

3.º ANO		
1.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
Língua Estrangeira V	6	(a) (c)
Língua Estrangeira III	6	(b) (c)
A Tradução na Europa	6	
Direito da União Europeia	6	(d)
Política Internacional	6	(d)
Igualdade, Exclusão Social e Cidadania	6	(d)
Total	30	

(a) Manter a escolha da primeira língua estrangeira do 1.º ano.

(b) Escolher a mesma segunda língua estrangeira que no 1.º semestre do 2.º ano OU uma terceira língua estrangeira, diferente das duas primeiras, de entre as quatro em oferta: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês. Se o estudante optar por uma terceira língua estrangeira, será inscrito por omissão no nível I. Através da realização de um teste nível poderá ser colocado num nível superior.

(c) Respeitar a precedência nas unidades curriculares de língua estrangeira.

(d) Escolher duas unidades curriculares de entre as três em oferta.

2.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	ECTS	OBSERVAÇÕES
Português: Variantes e Culturas	6	(a)
Sintaxe, Semântica e Pragmática do Português	6	(a)
Língua Estrangeira VI	6	(b) (d)
Língua Estrangeira IV	6	(c) (d)
Elites e Movimentos Sociais	6	
Globalização, Cidadania e Identidades	6	
Total	30	

(a) Escolher uma unidade curricular de entre as duas em oferta.

(b) Manter a escolha da primeira língua estrangeira do 1.º ano.

(c) Manter a escolha da segunda OU terceira língua estrangeira que no 1.º semestre.

(d) Respeitar a precedência nas unidades curriculares de língua estrangeira.

12. FUNCIONAMENTO DO CURSO

As atividades de ensino-aprendizagem relativas às diversas unidades curriculares deste curso funcionam em regime a distância, na modalidade de classe virtual com recurso a uma plataforma de *e-learning*.

No caso dos estudantes que se matriculam pela primeira vez na Universidade Aberta, os semestres são antecedidos por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação *Online* (cf. ponto 13).

Os ex-estudantes da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos neste regime poderão ficar isentos da frequência deste módulo.

É possível frequentar a licenciatura em Línguas Aplicadas a tempo integral ou a tempo parcial. O curso tem a duração de três anos para a frequência em tempo integral e de seis anos para a frequência em tempo parcial.

13. MODELO PEDAGÓGICO

A licenciatura em Línguas Aplicadas segue um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta. Este modelo tem os seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e responsável pela construção do conhecimento;
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não coincidência de espaço e a não coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar ou interagir (responder).
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará quatro elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL: o estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem decorrem no espaço virtual de cada unidade curricular ao longo de cada semestre sendo realizadas *online* com recurso a dispositivos de comunicação. Com base nestes dispositivos são organizados fóruns de dois tipos: fóruns moderados pelos estudantes e fóruns moderados pelo professor. Os fóruns moderados pelos estudantes constituem espaços de trabalho da turma. Neles deverá ter lugar a interação a propósito da temática em estudo: aspetos que suscitem dúvidas, reflexões que se entendam partilhar, troca de opiniões sobre este ou aquele tópico, confronto de respostas dadas às atividades propostas, etc. Os

fóruns moderados pelo professor têm como objetivo o esclarecimento de dúvidas e a superação de dificuldades que não tenham sido ultrapassadas através da discussão entre os estudantes. Estes fóruns são abertos em momentos determinados pelo professor. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. De referir que nas unidades curriculares de língua estrangeira, a oralidade está também fortemente presente.

O PLANO DA UNIDADE CURRICULAR (PUC): o PUC constitui um documento que visa orientar o processo de aprendizagem do estudante ao longo da unidade curricular a que se refere, sendo apresentado pelo professor no início da mesma. Requer uma leitura atenta e é imprescindível ao longo de todo o percurso de aprendizagem. Nele consta informação sobre: os objetivos da unidade curricular; as temáticas e os conteúdos a estudar; as competências a desenvolver; o modo como se organiza o processo de aprendizagem; os recursos de aprendizagem; o que é esperado do estudante; o que pode o estudante esperar do professor/tutor; os critérios de avaliação. A disponibilização do PUC pelo professor marca o início das atividades na respetiva unidade curricular.

O PLANO DE ATIVIDADES FORMATIVAS (PAF): para permitir ao estudante tirar partido dos recursos de aprendizagem, o professor disponibiliza, em momentos distintos, conjuntos de atividades, com indicações sobre o modo como cada estudante poderá verificar se atingiu as competências esperadas nos temas em apreço. As dificuldades na resolução dessas atividades deverão ser discutidas com os colegas nos fóruns moderados pelos estudantes, de modo a possibilitar a partilha dos conhecimentos entretanto adquiridos. Dificuldades e dúvidas não superadas serão objeto de esclarecimento nos fóruns moderados pelo professor.

O CARTÃO DE APRENDIZAGEM (CAP): o Cartão de Aprendizagem (CAP) é um documento pessoal de cada estudante em avaliação contínua. O cartão permite visualizar em qualquer momento a classificação obtida em qualquer prova de avaliação contínua. Ao longo do percurso de aprendizagem, o professor solicitará a elaboração de 2 ou 3 e-fólios (pequenos documentos digitais). A elaboração e entrega dos e-fólios ao professor correspondem à avaliação contínua realizada de modo eletrónico. Os e-fólios são complementados por uma prova final (p-fólio), a realizar presencialmente. A soma total das classificações obtidas pelo estudante nos e-fólios solicitados pelo professor e no p-fólio final dá origem à classificação final em cada unidade curricular.

AMBIENTAÇÃO ONLINE

Este módulo é prévio ao curso e tem uma duração de 2 semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer. Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do

ambiente *online*, adquirindo competências diversas que possibilitem uma aprendizagem *online* com êxito.

Assim, no final deste módulo deverá ter

- competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente *online* (saber-fazer);
- confiança em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente *online* (saber-comunicar), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho *online*: autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem com apoio de recursos;
- adquirido e aplicado as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente *online* onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos *online*, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet;
- adquirido e aplicado as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes *online* (saber relacionar-se).

| 13

14. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender numa classe virtual implica que não se encontrará no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontram professores e estudantes. Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Por isso cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efetivo que se esperam de si: as unidades ECTS.

Deverá ter em consideração que, **cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo**, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades *online* e *offline*, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas, e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

15. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, recursos Web, objetos de aprendizagem, etc., em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos *online*, no contexto da classe virtual, existe outra bibliografia à qual se poderá aceder nas bibliotecas ou mediante aquisição, de modo a garantir as condições para a sua aprendizagem.

Para mais informações consultar as fichas de unidade curricular no [Guia Informativo – Cursos de 1.º Ciclo](#).

16. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A avaliação da aprendizagem em cada unidade curricular pode ser realizada sob a forma de avaliação contínua ou, em alternativa, sob a forma de um único exame final.

AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Neste regime, uma parte da avaliação assume o modo eletrónico, através da realização de 2 ou 3 e-fólios, segundo as instruções do professor da respetiva unidade curricular. Além destes, a avaliação é complementada por um p-fólio, que se traduz numa prova de avaliação realizada presencialmente no final do semestre. O número de e-fólios e a respetiva valorização, bem como a valorização do p-fólio são explicitados no Plano de cada Unidade Curricular (PUC). No conjunto, os e-fólios terão uma valorização de 8 valores. Por sua vez, o p-fólio tem uma valorização máxima de 12 valores. A classificação de cada e-fólio realizado pelo estudante, bem como a do p-fólio é registada no respetivo Cartão de Aprendizagem, dispositivo personalizado ao qual apenas o próprio estudante tem acesso, no espaço de cada Unidade Curricular.

As unidades curriculares de língua estrangeira seguem o regime de avaliação contínua.

EXAME FINAL

Em alternativa, se o estudante entende que não preenche as condições para se integrar no regime de avaliação contínua, pode optar no início das atividades letivas, apenas pela realização de um exame no final do semestre. Para isso, no decurso das 3 primeiras semanas de atividades, o estudante deve entrar no espaço virtual de cada unidade curricular em que está inscrito e selecionar o regime de avaliação que pretende.

A aprovação na licenciatura requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores. Note-se que as atividades formativas indicadas para realização por parte do estudante ao longo do percurso semestral de cada unidade curricular não produzem efeitos na classificação final do estudante.

17. PROVA DE NÍVEL EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

A Prova de Nível em Língua Estrangeira tem como objetivo avaliar as competências dos estudantes em língua estrangeira, de forma a ficarem inscritos nos níveis de língua estrangeira em oferta na UAb que melhor correspondem à sua proficiência. O estudo das línguas estrangeiras na UAb (Alemão, Espanhol, Francês e Inglês) está organizado de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas do Conselho da Europa (<https://europa.eu/europass/system/files/2020-05/CEFR%20self-assessment%20grid%20PT.pdf>).

A classificação obtida nas provas de nível confere o acesso à frequência das unidades curriculares de Língua Estrangeira I, II, III e IV, conforme consta no respectivo Regulamento (https://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2018/02/regulamento_218_2009.pdf). As provas de nível servem exclusivamente este fim, não implicando, em caso algum, a concessão de qualquer equivalência a habilitações académicas. Neste contexto, só faz sentido que as provas de nível sejam realizadas logo antes de se iniciar a frequência de uma unidade curricular de Língua Estrangeira, e não já a meio do percurso de estudo da mesma. No curso de Licenciatura em Línguas Aplicadas poder-se-á aferir as competências linguísticas logo antes de se escolher a primeira (1.º ano curricular), a segunda (2.º ano curricular) e a terceira (3.º ano curricular) língua estrangeira, como está previsto no Plano de Estudos.

As provas de nível realizam-se logo antes da frequência do 1.º e do 2.º semestres letivos, em setembro e em fevereiro, respetivamente, dirigindo-se a prova que decorre em fevereiro aos candidatos que ingressam em cursos da UAb no 2.º semestre letivo.

Os pedidos de realização de provas de nível efetuam-se mediante o preenchimento de um formulário on-line em agosto e em janeiro. As provas de nível decorrem on-line e têm a duração de 2 horas com 30 minutos de tolerância.

Para mais informações consultar a seguinte página: <https://portal.uab.pt/provas-de-nivel-em-lingua-estrangeira/>

18. COORDENAÇÃO DO CURSO, PATRONO E CONTACTOS

Além das figuras do Coordenador e Vice-Coordenador, o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta (<https://portal.uab.pt/modelo-de-ensino/>) prevê a existência de um Patrono nos cursos de 1.º Ciclo, “figura criada para apoiar e dar suporte de natureza não-académica ao estudante da Universidade” (*Modelo Pedagógico Virtual*, p.27).

O Patrono do Curso de Licenciatura em Línguas Aplicadas está presente e disponível no espaço da plataforma de *e-learning* da Coordenação para apoio de natureza científico-pedagógica aos estudantes. De resto, na plataforma de *e-learning* existe, além deste, outros dois espaços fundamentais para o funcionamento do curso: o espaço da Coordenação, para apoio ao corpo docente ativo no curso, e o espaço do Secretariado do curso, para apoio logístico aos estudantes, ao qual a Coordenação tem acesso, sendo fundamentalmente gerido pela secretária do curso.

Coordenação do curso:

Isabelle Simões Marques (vice-coordenadora) | isabelle.marques@uab.pt

Vice-coordenação do curso:

Cristiana Vasconcelos Rodrigues (coordenadora) | cristiana.rodrigues@uab.pt

Patrono do Curso:

Ana Fernandes | 1600509@estudante.uab.pt

19. EQUIPA DOCENTE

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas Unidades Curriculares do curso.

No endereço seguinte pode encontrar a lista dos conteúdos genéricos das Unidades Curriculares do curso, bem como os nomes dos docentes responsáveis por aquelas Unidades Curriculares:

<http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=18>.

20. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

A TRADUÇÃO NA EUROPA

A Unidade Curricular está estruturada em dois momentos fundamentais. Por um lado, far-se-á a caracterização das várias línguas predominantes na Europa, dos contactos

entre elas e das relações que aquelas línguas mantiveram com as línguas minoritárias ao longo do tempo. Por outro lado, proporciona reflexão sobre as temáticas da identidade, da fronteira e dos modos de encarar o outro e de traduzir, oriunda dos tradutores europeus. Para o estudo desses momentos, será apresentado e proposto para reflexão um conjunto de textos fundadores sobre aquelas temáticas.

ALEMÃO I

O programa da unidade curricular abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico. Nesta unidade curricular, os estudantes terão o primeiro contacto com o alemão. No processo ensino/aprendizagem será dada especial atenção às dificuldades apresentadas por estudantes luso-falantes.

ALEMÃO II

O programa da unidade curricular abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico. Alemão II tem como objetivo que o estudante consiga interagir e comunicar eficazmente a um nível muito básico com falantes nativos em situações do dia-a-dia e no trabalho. No processo ensino/aprendizagem será dada especial atenção às dificuldades apresentadas por estudantes luso-falantes.

ALEMÃO III

O programa da unidade curricular abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A1-A2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico. Alemão III tem como objetivo que o estudante consiga interagir e comunicar eficazmente a um nível básico em situações do dia-a-dia e no trabalho com falantes nativos. Será dada especial atenção às dificuldades apresentadas por estudantes luso-falantes. O nível a atingir nesta disciplina é A2.

ALEMÃO IV

O programa da unidade curricular abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida cotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico. Alemão IV tem como objetivo que o estudante consiga comunicar eficazmente em tarefas simples e em rotinas do dia-a-dia e no trabalho que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares.

ALEMÃO V

O programa de Alemão V abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida cotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico. A unidade curricular tem como objetivo que o estudante consiga comunicar eficazmente em tarefas simples, em rotinas do dia-a-dia, no trabalho sobre assuntos que lhe são familiares e habituais e que consiga falar de modo simples sobre a sua formação e referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

ALEMÃO VI

O programa de Alemão VI abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida cotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A2-B1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico. A unidade curricular tem como objetivo que o estudante consiga falar sobre assuntos no dia-a-dia e no trabalho que lhe são familiares, ou de interesse pessoal, utilizando um discurso simples, e que consiga referir experiências e eventos no passado, e falar ainda sobre os seus sonhos, esperanças e ambições.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL I

Esta unidade curricular apresenta os elementos essenciais para a definição e construção de um processo de comunicação na empresa. Ou seja, vão-se estudar os elementos básicos da comunicação, as fases do processo de comunicação e as teorias da comunicação.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL II

A presente unidade curricular procurará descrever os aspetos relacionais e de identidade das organizações com os públicos diretos e indiretos; a caracterização das empresas e a análise dos aspetos visíveis da sua atuação; o planeamento estratégico e a utilidade do manual de procedimentos.

DIREITO DA UNIÃO EUROPEIA

A Unidade Curricular de Direito da União Europeia visa o estudo de três temas fundamentais: União Europeia (desde os alvares das Comunidades Europeias iniciais até às alterações produzidas pela entrada em vigor do Tratado de Lisboa); órgãos e instituições da União Europeia; e direito material europeu (com a seleção de tópicos relevantes do processo de integração europeia: a cidadania europeia; a proteção dos direitos fundamentais). A lecionação terá uma forte componente teórico-prática visando a participação dos estudantes nas atividades letivas e a sua iniciação às práticas de investigação.

ECONOMIA DIGITAL E E-BUSINESS

A unidade curricular visa introduzir o conceito da Economia Digital e conceitos relacionados; desenvolver capacidades nos modelos e processos de negócio das organizações em ambiente virtual e global. Destacam-se as abordagens aos principais conceitos de comércio eletrónico, aos tipos de modelos de negócio eletrónico, ao seu impacto nas organizações; e apresentar os principais tipos de sistemas de informação nas organizações: em especial ao nível dos CRMs. As redes sociais e seus impactos para a gestão serão igualmente abordadas.

ELITES E MOVIMENTOS SOCIAIS

Esta unidade curricular visa desenvolver nos estudantes, pelo seu trabalho no contexto da utilização das metodologias de educação a distância e em rede propostas, um conjunto de conhecimentos e reflexões sobre dois temas conexos estudados pelas Ciências Sociais, em particular pela Ciência Política e pela Sociologia Política: as elites e os movimentos sociais.

Procura-se que os estudantes compreendam o que são as elites e os movimentos sociais e a importância que têm nas sociedades contemporâneas, como agentes de conservação ou transformação da realidade. Estudam-se os principais autores que refletiram sobre ambos os temas, especialmente a partir do séc. XIX. A lecionação terá uma forte componente teórico-prática visando a participação dos estudantes nas atividades letivas e a sua iniciação às práticas de investigação.

ESPAÑHOL I

A unidade curricular de Espanhol I tem como objetivo que o estudante tenha um primeiro contacto com o espanhol e que adquira os níveis marcados pelo QCER do nível A1.2. O ensino também será focado do ponto de vista das dificuldades apresentadas pelos estudantes luso-falantes.

ESPAÑHOL II

Esta unidade curricular tem como objetivo que o estudante consolide os conhecimentos adquiridos até o momento bem como que obtenha um mínimo domínio do sistema linguístico espanhol e um desenvolvimento aceitável na sua concorrência comunicativa, segundo o Quadro Europeu de Referência para as Línguas. O ensino também será focado do ponto de vista das dificuldades apresentadas pelos estudantes luso-falantes. O nível a atingir nesta unidade curricular é A.2.

ESPAÑHOL III

Esta unidade curricular destina-se a utilizadores com iniciação prévia à língua que desejam prosseguir para utilizadores independentes. Ao longo deste módulo o estudante irá adquirir conhecimentos de espanhol correspondentes ao nível B1.1 do Quadro Europeu de Referência para as Línguas (utilizador independente).

ESPAÑHOL IV

AA unidade curricular destina-se a estudantes que pretendem consolidar o conhecimento já adquirido. Serão desenvolvidas a competência comunicativa oral e as capacidades de escrita, bem como a capacidade de compreender tópicos gramaticais (subdivisão do nível B.1.2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas). Esta unidade curricular prepara os estudantes para trabalhar com documentos autênticos (orais, audiovisuais e escritos), analisar e produzir textos descritivos, narrativos, explicativos e argumentativos.

ESPAÑHOL V

O módulo Espanhol V destina-se a estudantes que pretendem consolidar a sua capacidade de analisar textos explicativos e desenvolver capacidades avançadas de comparação entre a gramática do espanhol e a do português. Pretende-se desenvolver as competências comunicativas dos estudantes (compreender e produzir textos escritos e orais, bem estruturados e complexos), bem como as capacidades linguísticas (análise e comparação de tópicos linguísticos, de modelos textuais, conectores e mecanismos de coesão). Espanhol V corresponde ao nível B2.1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

ESPAÑHOL VI

O módulo Espanhol VI destina-se a estudantes que pretendem consolidar a sua capacidade de analisar textos de qualquer género, tendo uma clara ideia dos objetivos dos textos, segundas intenções, expressões muito fechadas. Pretende-se desenvolver as competências comunicativas dos estudantes (compreender e produzir textos escritos e orais, bem estruturados e muito complexos), bem como as capacidades linguísticas (análise e comparação de tópicos linguísticos, de modelos textuais, conectores e mecanismos de coesão). Corresponde ao nível B2.2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

FRANCÊS I

Francês I é uma unidade curricular que tem como objetivo principal o aperfeiçoamento da língua mediante a descoberta e a análise de documentos, autênticos ou outros, relativos a problemáticas da sociedade francesa e francófona contemporâneas. A unidade curricular corresponde ao nível A1.2 (nível definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas). Ao longo do semestre os seguintes pontos serão estudados: compreensão de questões principais (com o uso de uma linguagem clara e standardizada) e os assuntos familiares (temas abordados no trabalho, na instituição de ensino, nos momentos de lazer e outros); discursos coerentes sobre assuntos familiares ou de interesse pessoal; descrição de experiências e eventos, bem como a exposição breve de razões e justificações para uma opinião ou um projeto.

FRANCÊS II

Francês II é uma unidade curricular que tem como objetivo principal o aperfeiçoamento da língua a nível A2.1 (nível definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas), mediante a descoberta e a análise de documentos relativos a problemáticas das sociedades francófonas contemporâneas. Ao longo do semestre os seguintes pontos serão estudados: compreensão de expressões e léxico relativo a si próprio, a sua família, o seu universo de proximidade; descoberta de documentos autênticos e textos simples, claros e curtos; descrição do lugar onde vive e das pessoas que conhece; participação numa conversa simples; falar, com uma troca de informações simples e diretas sobre atividades e assuntos familiares; escrita de textos curtos.

FRANCÊS III

A unidade curricular pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa, graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês II. O nível a atingir no final do semestre corresponde ao nível A.2.2 (nível

definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas). Serão abordados os seguintes pontos durante o semestre: expressão e clareza; aprofundamento do vocabulário para temáticas pessoais e gerais; produção de discursos seguidos, claros e inteligíveis seguindo as normas linguísticas; expressão oral e escrita com confiança, de forma educada e num registo de língua adequado à situação e aos interlocutores.

FRANCÊS IV

Esta unidade curricular pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa, graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês III. Francês IV corresponde ao nível B1.1 (definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência). Serão abordados os seguintes pontos durante o semestre: compreensão de vários tipos de documentos relativos a assuntos familiares; produção de textos e discursos simples e coerentes sobre experiências, sentimentos e opiniões pessoais; conhecimentos socioculturais relativos à França e aos diferentes países francófonos.

FRANCÊS V

A unidade curricular pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa, graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês IV. Francês V corresponde ao nível B1.2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência. Serão abordados os seguintes pontos durante o semestre: compreensão de assuntos familiares como o trabalho, a universidade, os lazeres e outros; situações que podem surgir durante uma viagem num local onde a língua-alvo é falada; produção de textos sobre temas familiares e áreas de interesse; descrição de um evento, experiência ou sonho, descrição de um desejo ou meta e exposição de razões e explicações para um projeto ou ideia.

FRANCÊS VI

A unidade curricular pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa, graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês V. Francês VI corresponde ao nível B2.1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência. Serão abordados os seguintes pontos durante o semestre: compreensão de assuntos concretos ou abstratos num texto complexo, incluindo uma discussão técnica na sua especialidade; espontaneidade na oralidade que permita uma conversa com um falante nativo; expressão clara e pormenorizada

sobre uma vasta gama de assuntos; dar uma opinião sobre uma questão atual e discutir sobre as vantagens e as desvantagens de diferentes argumentos.

GLOBALIZAÇÃO, CIDADANIA E IDENTIDADES

Esta unidade curricular tem como principal objetivo a análise da cidadania no contexto dos processos contemporâneos de globalização. Num primeiro momento, são examinadas as principais dimensões da globalização, sendo de particular relevo a reflexão sobre o surgimento de novas cidadanias. Num segundo momento, o estudo incide sobre os processos de formação de identidades culturais, religiosas, territoriais e de género, evidenciando o seu impacto nas lutas pelo reconhecimento de novos direitos de cidadania, na era da globalização.

HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO EUROPEIA

Trata-se de proporcionar uma visão geral sobre a história da construção europeia desde 1945 aos nossos dias. Processo eminentemente político e económico, serão analisados os fundamentos históricos do projeto de integração europeia, tal como foi concebido pelos fundadores na década de 50 do século XX. Passar-se-á em revista o processo de construção, da CECA à CEE e, finalmente, à União Europeia, com os sucessivos alargamentos e os debates em torno das fronteiras da Europa e da identidade europeia. Dar-se-á também atenção ao problema da organização política e das instituições que foram estruturando a União, através dos vários tratados e acordos entre os Estados participantes.

IGUALDADE, EXCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA

Esta unidade curricular desenvolve o conhecimento e a reflexão dos/das estudantes sobre a (des)igualdade nas sociedades contemporâneas, estimulando as suas capacidades de investigação e intervenção neste domínio. Discutem-se teoricamente as noções de igualdade, exclusão, pobreza, classe social e cidadania, as suas diferenças e inter-relações. Explora-se a articulação destes fenómenos com processos económicos, culturais e políticos, em diferentes escalas de análise. Trabalham-se estudos recentes sobre indicadores de desigualdade, em múltiplas dimensões, comparando e explicando a evolução observada em Portugal e noutras regiões do mundo. Identificam-se ações de promoção da igualdade, inclusão e cidadania. Os estudantes são estimulados/as e orientados/as para o desenvolvimento de pequenas atividades de investigação e de intervenção sobre (des)igualdade social nos seus contextos de vida.

INGLÊS I

A unidade curricular visa melhorar e consolidar as competências inerentes ao uso da Língua Inglesa. Além do destaque dado ao desenvolvimento lexical e à consolidação de estruturas gramaticais, tal inclui, igualmente, a confiança na autoexpressão, a

competência comunicativa, a compreensão lexical e gramatical do oral e da leitura, bem como o desenvolvimento de estratégias de autoavaliação e autoaperfeiçoamento.

Inglês I debruça-se sobre temáticas relacionadas com família, passatempos e interesses, trabalho, viagens e acontecimentos correntes, quer em contexto pessoal, quer em contexto profissional, enquadradas no terceiro nível do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (B1.1).

INGLÊS II

A unidade curricular visa promover a tomada de consciência linguística e comunicativa na Língua Inglesa, através de estratégias centradas no desenvolvimento lexical, na consolidação de estruturas gramaticais e no progresso das competências sociolinguísticas. Pretende-se, igualmente, que nesta unidade curricular sejam desenvolvidas as estratégias metacognitivas relativas à aprendizagem da Língua Inglesa, estimulando a autoavaliação e autoaperfeiçoamento na sua dimensão linguística.

Inglês II debruça-se sobre temáticas relacionadas com o indivíduo, a sociedade e o mundo, enquadradas no terceiro nível do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (B1.2), consolidando as competências adquiridas na unidade curricular de Inglês I.

INGLÊS III

Nesta unidade curricular que corresponde ao nível B2.1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em inglês, utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, a cultura e o mundo. Através destes temas, as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas. Inglês III aborda questões contemporâneas da sociedade, da experiência humana e do desenvolvimento pessoal, como a infância, a alimentação, a saúde e o bem-estar, as rotinas e a diversidade cultural.

INGLÊS IV

Nesta unidade curricular que corresponde ao nível B2.2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em inglês, utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, a cultura e o mundo. Através destes temas, as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas. Inglês IV aborda questões contemporâneas da sociedade e do mundo atual, como a família, a educação, o trabalho, o consumo, tempos livres e o cinema.

INGLÊS V

Nesta unidade curricular que corresponde ao nível C1.1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em inglês, utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, a cultura e o mundo. Através destes temas, as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas. Inglês V aborda questões contemporâneas da sociedade e do mundo atual, como as relações humanas, o espaço e o tempo, o conceito de home, a comunicação, o corpo e o clima.

INGLÊS VI

Nesta unidade curricular que corresponde ao nível C1.2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em inglês, utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, a cultura e o mundo. Através destes temas, as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas. Inglês VI aborda questões contemporâneas da sociedade e do mundo atual, como a natureza, o ambiente, a saúde e a doença, o mundo digital, a mudança e a música.

INTRODUÇÃO AO DIREITO

Com a presente unidade curricular, pretende introduzir-se o estudante no conhecimento de uma realidade estruturante de todas as sociedades e da vida de todas as pessoas, desde que nascem até que morrem, que é o Direito. Existe Direito porque existem conflitos nas sociedades. As sociedades constituíram-se politicamente precisamente para garantir que a convivência entre as pessoas, sendo querida por estas, é possível. Sendo o Direito normalmente produzido pelo Estado ou por outras entidades dotadas do direito de produzirem normas de conduta social que podem ser impostas pela força, é também limitado na sua ação pelo Direito. É da experiência básica que todos, como seres sociais, fazemos do Direito, que partimos para o seu conhecimento e para o conhecimento da importância que tem em todas as sociedades. Na presente unidade curricular, dar-se-á particular relevo ao Direito que, independentemente da sua origem (nacional, europeia ou internacional), vigora em Portugal.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE TRADUÇÃO

Esta unidade curricular tem como principal objetivo o conhecimento das correntes teóricas da tradução ao longo da história assim como as principais teorias da tradução. Esta unidade curricular pretende igualmente aprofundar a reflexão sobre o papel sociocultural do tradutor e avaliar a importância das considerações teóricas na prática dos tradutores. Os estudantes serão ainda confrontados com a metalinguagem da tradução e desenvolverão parâmetros de reflexão sobre uma grande variedade de

textos e situações comunicativas. O conteúdo programático desta unidade curricular visa não só estudar os vários escritos teóricos históricos e contemporâneos como também estabelecer uma discussão crítica das teorias e as suas implicações. Considera ainda a natureza do ato de tradução e o estatuto do tradutor assim como analisa questões atuais em estudos de tradução.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

Na primeira parte desta unidade curricular, são apresentadas reflexões preliminares de Linguística Geral, nomeadamente a delimitação e caracterização do objeto de estudo da Linguística, as propostas fundadoras de Saussure e conceitos essenciais das teorizações de Chomsky.

Na segunda parte, reflete-se sobre os diferentes níveis de análise linguística: Fonética, Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Semântica e Pragmática. A propósito de cada um dos níveis de análise linguística, são explicitados o campo de investigação, os objetivos e os conceitos operatórios mais relevantes.

Por fim, na terceira parte, são abordadas as questões da mudança linguística e da variação linguística. São introduzidos conceitos operatórios de base que permitirão aos estudantes desenvolver capacidades de reflexão sobre estes temas.

LITERATURAS EUROPEIAS I

Começando por percorrer alguns textos fundadores da tradição literária europeia e focalizando a viragem representada pelo Iluminismo e o início do Romantismo na Europa, esta unidade curricular visa essencialmente questionar a própria noção de literatura(s) europeia(s), explorando os principais movimentos e sensibilidades literários que atravessam os séculos à luz de alguns temas recorrentes e estruturantes do imaginário europeu: a consciência da língua, o amor, o teatro do mundo e a viagem, seja ele errância ou utopia.

LITERATURAS EUROPEIAS II

Com o século XIX nasce a consciência de uma identidade europeia que se expressa através da multiplicidade das suas literaturas. Ao longo de mais de dois séculos, a literatura antecede ou acompanha o evoluir das mentalidades, as convulsões sociais, as mudanças de regime, as guerras que na sua senda de destruição forjam o homem europeu. Esta unidade curricular pretende dar uma panorâmica das literaturas europeias contemporâneas que, para além das suas singularidades, partilham valores e estéticas que, do romantismo ao surrealismo, contribuíram a abolir fronteiras. Na primeira parte, ofereceremos uma visão de conjunto de fenómenos, correntes, escolas literárias transversais a vários países, privilegiando instrumentos e conceitos da história literária. Na segunda parte, será proposto, consoante os semestres, o estudo de uma literatura, de um autor, de uma obra, de um tema ou de um mito numa perspectiva comparada.

OS MEDIA NA EUROPA

Esta unidade curricular pretende fornecer aos estudantes conhecimentos sobre a noção de média e sobre algumas das suas características mais marcantes, bem como introduzir os estudantes em debates relacionados com a Europa. Serão analisadas e discutidas as diferentes formas como os diferentes média cobrem as questões europeias, de acordo com as especificidades de cada meio – jornais, revistas, rádio, televisão, cinema e Internet.

POLÍTICA INTERNACIONAL

Esta unidade curricular procura promover o estudo científico da Política Internacional através da apresentação dos seus principais conceitos, teorias, processos de elaboração, implementação, instrumentos de atuação, monitoria e avaliação. O estudante deverá procurar aplicar o estudo à realidade e à prática das relações internacionais nos seus acontecimentos mais relevantes, na sua evolução quotidiana e no impacto que podem ter ao nível das diferentes realidades nacionais.

PORTUGUÊS: VARIANTES E CULTURAS

Unidade Curricular que abordará a questão da unidade e variedade da língua portuguesa tendo em consideração as suas múltiplas variantes linguísticas em articulação com os universos culturais que as enquadram. Serão assim promovidos a reflexão, a problematização e o sentido crítico face à diversidade do universo cultural lusófono e aos novos desafios que a língua portuguesa enfrenta no mundo globalizado.

PRÁTICA DA TRADUÇÃO: ALEMÃO-PORTUGUÊS

Esta unidade curricular aborda questões subjacentes ao exercício da tradução, focalizando aspetos linguísticos e culturais. Propõe um primeiro contacto com a tradução de alemão para português, destacando estratégias utilizadas, para se proceder em seguida à análise de textos, de diferentes tipologias e áreas do conhecimento, em vários suportes. Assim, a aquisição de conhecimentos e de conceitos da área dos Estudos da Tradução tem como finalidade o saber-fazer (competências) da prática da tradução.

Após uma reflexão teórica sobre a tradução, o estudo proposto centrar-se-á nas seguintes temáticas: análise e processo de tradução do texto; ferramentas da tradução; qualidade da tradução; deontologia da tradução.

A unidade curricular pretende incentivar o trabalho colaborativo, quer na consulta dos recursos digitais de apoio à tradução, quer no diálogo construtivo sobre a resolução das dificuldades.

PRÁTICA DA TRADUÇÃO: ESPANHOL-PORTUGUÊS

Esta Unidade Curricular visa o desenvolvimento de competências relacionadas com a prática da tradução para o espanhol desde uma perspetiva teórica e prática com especial relevância para a própria prática moderna da tradução.

De maneira geral, serão desenvolvidas competências da tradução desde diferentes ângulos linguísticos e culturais e, de maneira transversal, será trabalhada uma perspectiva da tradução de uma língua e cultura próxima como o espanhol.

Assim, serão realizadas traduções quer isoladas, quer contextuais desde vários planos (léxico, gramática, cortesia, fraseologia, etc.) com uma seleção de textos para a tradução variada desde a perspectiva do género textual, área temática ou formato em que acontece a prática da tradução. Sempre tendo em conta as diferentes valências de uma unidade linguística e cultural definidas pelo contexto.

Nesta linha, a reflexão sobre o ato de traduzir será sempre uma linha geral de maneira a adquirir um conhecimento mais aprofundado do ato de traduzir.

Finalmente, serão desenvolvidas práticas relativas às ferramentas de tradução assistida por computador (TAO) que irão ajudar o tradutor a automatizar, otimizar e melhorar a sua prática profissional.

PRÁTICA DA TRADUÇÃO: FRANCÊS-PORTUGUÊS

Esta unidade curricular visa compreender as questões que estão subjacentes ao exercício da tradução, nomeadamente as de âmbito linguístico e cultural. Configura um primeiro contacto com a atividade de tradução, estabelecendo paralelismos e contrastes entre duas línguas românicas: francês e português.

Proceder-se-á em primeiro lugar a uma reflexão teórica sobre os fundamentos do exercício de tradução, relevando as estratégias mais frequentes, para se proceder em seguida à análise de textos, de diferentes tipologias, em vários suportes.

A seleção dos textos a traduzir será ampla e procurará refletir sobre diversas áreas do conhecimento.

A unidade curricular visa desenvolver e ampliar competências a nível prático, pelo que será privilegiada a tradução de textos, aplicando as estratégias de tradução mais adequadas para cada contexto, incentivando-se o trabalho colaborativo, quer na consulta dos recursos digitais de apoio à tradução, quer no diálogo construtivo sobre a resolução das dificuldades.

PRÁTICA DA TRADUÇÃO: INGLÊS-PORTUGUÊS

Nesta unidade curricular iremos estudar a tradução a partir da sua prática, ganhando, assim, consciência de processos, técnicas e dificuldades inerentes à transferência de significados linguísticos da língua inglesa para a língua portuguesa. Para tal, iremos abordar um leque diversificado de tipos de texto, registos e contextos comunicacionais. Através do desenvolvimento das competências a nível prático, procuraremos ampliar a fluência nos aspetos teóricos inerentes ao ato de traduzir. Assim, a prática individual e o trabalho colaborativo serão acompanhados por leituras teóricas sobre tradução, por

reflexões metalinguísticas e análises comparativas desenvolvidas quer nos fóruns, quer nos momentos de avaliação individual.

PRINCÍPIOS DE GESTÃO

A unidade curricular Princípios de Gestão pretende apresentar os conceitos fundamentais relacionados com a gestão das organizações, estudar modelos e teorias de análise estratégica, interna e externa, dando uma visão geral sobre a gestão das organizações. Adicionalmente, serão ainda abordados temas cruciais dentro deste tópico, nomeadamente, as formas de globalização e de internacionalização das empresas, as técnicas de gestão de equipas e de pessoas e a responsabilidade social corporativa.

PROBLEMAS SOCIAIS CONTEMPORÂNEOS

Esta unidade curricular tem como objetivo proporcionar uma visão teórica e factualmente informada sobre alguns dos principais problemas sociais contemporâneos, bem como das diversas formas teóricas do seu enquadramento e das modalidades prática da sua resolução. Analisam-se, por um lado, os principais pontos de vista teóricos sobre os problemas sociais, e, por outro, o modo como estes problemas são equacionáveis à luz das principais correntes político-doutrinárias contemporâneas.

Após este enquadramento são analisados alguns dos grandes problemas atuais.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Esta unidade curricular aborda as noções gerais de Relações Públicas, o domínio, os objetivos e os públicos, os vários tipos de comunicação e os instrumentos. Ou seja, far-se-á uma abordagem específica das Relações Públicas nos diferentes contextos das manifestações culturais, sociais e institucionais.

SINTAXE, SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA DO PORTUGUÊS

Unidade curricular que procede à análise linguística do Português através da interface entre Sintaxe, Semântica e Pragmática, desenvolvendo o estudo de estruturas sintáticas e semânticas do Português e relacionando este último com a interpretação do sentido no âmbito da Pragmática. Esta disciplina terá como enfoque o estudo de tipos de frases complexas (a coordenação e a subordinação), a interpretação das expressões linguísticas, a análise da estrutura semântica do enunciado e o estabelecimento de relações semântico-pragmáticas no estudo de aspetos particulares da construção da referência (deixis e anáfora), na análise de valores aspectuais-temporais, no estudo de valores modais e de adjuntos temporais e na análise dos atos de discurso em contexto.

SOCIOLINGUÍSTICA

A Sociolinguística é um ramo da Linguística que estuda a relação entre a linguagem verbal e os seus contextos de uso (contextos sócio-culturais; contextos interativos e

interlocutivos). Tendo como objeto de estudo a competência de comunicação, a presente disciplina põe em destaque e contrasta três orientações analíticas principais:

- (i) análise do uso dos códigos sócio-comunicativos no âmbito da Etnografia da Comunicação;
- (ii) perspectiva da variação social (perspetiva de William Labov);
- (iii) perspectiva da Análise Interacional – o estudo da dimensão acional da linguagem, a teoria do ilocutório e do funcionamento discursivo dos atos ilocutórios, a análise das sequências discursivas, a teoria das faces e o sistema de delicadeza de Brown & Levinson;
- (iv) as formas de tratamento (deixis social) e as formas de delicadeza.

SOCIOLOGIA DAS MIGRAÇÕES

A unidade curricular Sociologia das Migrações pretende oferecer aos estudantes um conjunto alargado de conhecimentos sobre as migrações contemporâneas, com especial enfoque na realidade migratória em Portugal. Numa primeira parte, após um enquadramento prévio das atuais tendências das migrações internacionais, procede-se à análise dos principais paradigmas teóricos e conceptuais sociológicos que têm configurado o estudo das migrações. Na segunda parte, o estudo recai sobre o fenómeno migratório no contexto português, na sua dupla vertente da emigração/imigração. Neste âmbito, são privilegiadas três principais temáticas 1. O fenómeno emigratório em Portugal e as novas realidades da emigração no século XXI; 2. A imigração, evolução e dinâmicas de integração social, cultural, económica 3. As políticas migratórias (emigração/imigração) e a participação cívica e política migrante no contexto das rápidas mudanças sociais verificadas na sociedade portuguesa contemporânea. O estudo destas múltiplas vertentes de análise das migrações visa, ainda, potenciar as capacidades de reflexão crítica dos estudantes sobre a importância deste fenómeno na reconfiguração do mundo de hoje, em particular, da sociedade portuguesa.

| 30

SOCIEDADE E CULTURA ALEMÃS I

Interessa, em Sociedade e Cultura Alemãs I, estudar fundamentalmente as raízes da sociedade contemporânea, focando o caso alemão em específico, nas suas vertentes cultural, política e social. Assim, estudar-se-á a Alemanha do século XVIII, apontando-se para aspetos histórica- e ideologicamente específicos, sobretudo no que toca à perceção da sua identidade cultural e política.

SOCIEDADE E CULTURA ALEMÃS II

Na sequência do que se estuda no primeiro semestre desta unidade curricular, aborda-se em Sociedade e Cultura Alemãs II a Alemanha entre finais do século XIX e a contemporaneidade, o seu percurso histórico bastante conturbado, os seus problemas sociais e políticos e a compreensão da sua complexa identidade cultural.

SOCIEDADE E CULTURA ESPANHOLAS I

Esta Unidade Curricular tem como objetivo a análise das origens da Espanha atual desde o ponto de vista social e cultural. A guerra civil de Espanha (1936-1939) e o Franquismo serão um eixo fundamental para perceber a construção do «Eu», do «Nós» e do «Eles» na atual visão de Espanha e dos espanhóis. Esta será uma unidade curricular com uma alta componente de debate e comparação da cultura espanhola com a portuguesa criando laços de união entre ambos processos democratizadores.

O objetivo último é que fornecer ao estudante instrumentos adequados e informação para obter uma visão crítica do percurso social e cultural da Espanha do século XX.

SOCIEDADE E CULTURA ESPANHOLAS II

A importância desta Unidade Curricular prende-se com a perceção quais os motivos mais recentes da situação política, social e económica na Espanha atual. Serão analisados os principais elementos iconográficos na cultura espanhola, as diferentes visões do «eu» e do «Ele», o conceito de Estado vs Nação, a Espanha europeia e o relevo geracional na política, entre outros. Para isso, será fundamental a leitura, não só dos textos referidos na bibliografia, como também outros textos atuais quer escritos, quer audiovisuais que ajudarão a perceber de maneira holística a Espanha contemporânea.

SOCIEDADE E CULTURA FRANCESAS I

A unidade curricular tem por objetivo sensibilizar os estudantes para algumas particularidades do território, da sociedade e da cultura francesas, no período compreendido entre 1789 e o século XXI, a partir de reflexões que relacionam a geografia, a história e a vida política, económica, social e cultural.

SOCIEDADE E CULTURA FRANCESAS II

A unidade curricular tem por objetivo levar os estudantes a reconhecer, compreender e aprofundar conhecimentos sobre as principais particularidades das dinâmicas e relações entre os diversos grupos sociais e entre os fenómenos tecnológicos, culturais, sociais e políticos que deram origem à atual França.

SOCIEDADE E CULTURA INGLESAS I

A unidade curricular traça a contextualização económica, social, política e cultural de Inglaterra, desde a ocupação romana até à era pré-industrial, abordando, em simultâneo, os acontecimentos-chave que marcaram os diversos períodos e que foram responsáveis por alterações de fundo na vida e na sociedade, em geral, e na cosmovisão, em particular. Sociedade e Cultura Inglesas I debruça-se sobre dois períodos latos: o primeiro estende-se da Pré-Modernidade à Modernidade, abarcando o período romano e a época medieval, com destaque para a génese do conceito de *Englishness*; o segundo detém-se na formação da Modernidade e da identidade nacional, com destaque para as

principais ocorrências do século XVI inglês – Renascimento, Humanismo, Reforma – e para o dealbar da Revolução Científica.

SOCIEDADE E CULTURA INGLESAS II

A unidade curricular traça a contextualização económica, social, política e cultural de Inglaterra, desde a era da industrialização, até à era da pós-modernidade e da globalização, abordando, em simultâneo, os acontecimentos primordiais que marcaram diversos períodos e que estiveram na base de alterações de fundo na mundividência, assim como em todos os ramos da vida e da sociedade.

Sociedade e Cultura Inglesas II debruça-se sobre dois períodos latos, compreendidos entre os séculos XVIII e XX:

- a Modernidade e o Vitorianismo, com o seu centro na Industrialização, no Império e nas correntes de pensamento que lhes subjazem (Utilitarismo, Idealismo, Liberalismo, Romantismo);
- a Modernidade e a Pós-Modernidade, com o seu centro nos dois grandes conflitos mundiais novecentistas, geradores de grandes clivagens e profundas alterações.

SOCIEDADE PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

Esta unidade curricular tem como objetivos principais fornecer informação essencial sobre a situação social portuguesa após 1960, bem como instrumentos e perspetivas de análise sobre as grandes tendências evolutivas de que aquela situação é um resultado dinâmico. No âmbito das tendências demográficas e de organização social do território, analisam-se as dinâmicas demográficas naturais e migratória, a evolução da estrutura etária, e a articulação das mesmas com as diferenciações sociais e económicas do território português. Seguidamente, no âmbito do desenvolvimento económico e social, consideram-se as tendências de evolução da estrutura económica e do desenvolvimento social e humano que com ela se articulam. Finalmente, no âmbito da morfologia e dinâmicas da estrutura social, explicitam-se os efeitos sociais das recomposições da estrutura socioprofissional, das mutações da estrutura etária, da modernização das estruturas familiares e finalmente das transformações no domínio das identidades étnico-culturais.

TÉCNICAS DA COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL

A unidade curricular pretende ser um espaço de conhecimento e compreensão de diferentes padrões culturais, habilitando os estudantes com um quadro de referência e instrumentos para que se tornem sensíveis a outras culturas e capacitados para ser agentes de práticas adequadas em contextos de trabalho multiculturais. Diferenças nas práticas de comunicação básicas como falar e escrever podem representar tarefas de comunicação mais complexas como a persuasão e a negociação. Nesse sentido,

para além de uma análise da função mediadora da linguagem na construção social da cultura, esta unidade curricular pretende ajudar a desenvolver estratégias para melhorar a comunicação.

TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO EM ALEMÃO

O principal objetivo desta unidade curricular é o de desenvolver as competências linguísticas, pragmáticas, comunicacionais e interculturais que permitam a integração num ambiente profissional de língua alemã. No final desta unidade curricular os estudantes deverão ser capazes de lidar com um vasto número de tarefas e situações num ambiente profissional em língua alemã. No final desta unidade curricular os estudantes deverão ter as competências necessárias para produzir e compreender um leque abrangente de textos diversificados que são frequentemente usados na comunicação escrita e oral num ambiente profissional. Os estudantes terão também adquirido as necessárias competências interculturais para interagir oralmente e por escrito de uma forma adequada com clientes. Esta unidade curricular enquadra-se no nível A2 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. No final desta unidade curricular os estudantes devem ter um bom domínio do léxico e das expressões técnicas do mundo dos negócios, abordados ao longo do semestre, e devem ser capazes de comunicar eficazmente e corretamente em situações comunicativas típicas do mundo do negócio, seja a nível oral ou escrito.

| 33

TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO EM ESPANHOL

Esta UC tem por objetivo desenvolver a competência comunicativa em Espanhol, através do trabalho das seguintes componentes:

- léxico: aquisição de formulas fixas, modismos e linguagem específica no marco do Espanhol dos negócios/laboral;
- gramática: fornecimento dos recursos gramaticais e funcionais para a correta comunicação em situações laborais;
- cultural: aproximação à cultura dos negócios em Espanha através da descrição de aspetos como a vida diária, as condições de vida, as relações pessoais, os valores, as crenças, as atitudes e linguagem não verbal de modo a desenvolver no/a estudante habilidade de se desenrascar adequadamente em diversas situações sociais e culturais na sociedade e cultura alvo.

Pretende-se que o estudante tenha um desenvolvimento aceitável em sua concorrência comunicativa segundo o Quadro Europeu de Referência para as Línguas (nível A.2). Também será focado o ensino do ponto de vista das dificuldades apresentadas pelo estudantes luso-falantes.

TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO EM FRANCÊS

Esta unidade curricular tem como principal objetivo desenvolver as competências comunicacionais e culturais necessárias à integração no ambiente profissional em língua francesa. Pretende-se que os estudantes sejam competentes em situações de trabalho mais comuns (telefonar, apresentar-se, etc.), com interlocutores usuais (colegas francófonos, clientes, etc.) e aptidões típicas (marcar reuniões, negociar, recusa, etc.), tendo em conta as especificidades culturais francófonas. No final desta unidade curricular, os estudantes deverão ser capazes de entender e produzir textos simples (orais e escritos), adequados a vários contextos de ambiente profissional; entender e sintetizar a informação mais relevante em enunciados orais e escritos relacionados com a vida profissional; demonstrar autonomia e rigor discursivos na utilização de terminologia técnica e, finalmente, desenvolver conhecimentos (inter)culturais do mundo empresarial. Pretende-se que os estudantes adquiram um bom conhecimento da língua francesa em ambiente profissional, tanto na escrita como na oralidade (nível A.2).

TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO EM INGLÊS

A unidade curricular, que corresponde ao nível B2 do QECRL, visa desenvolver competências comunicativas, empresariais e interculturais do inglês para vários contextos profissionais. Ao longo do semestre os estudantes aprendem e aperfeiçoam diferentes técnicas de produção oral e escrita que têm em conta graus de formalidade, diferenças culturais e os meios (tradicionais e digitais) de comunicação em contextos profissionais. As competências a desenvolver são as seguintes: comunicar de forma eficiente e adequada a diferentes ambientes de trabalho; desenvolver a compreensão e produção oral e escrita em diversos contextos profissionais; analisar situações profissionais e aplicar estratégias comunicativas adequadas à resolução de problemas e a tomadas de decisão; desenvolver a sensibilização quanto a diferenças culturais em contexto empresarial; sensibilizar para a igualdade, a importância da sustentabilidade e como lidar com emergências nos meios profissionais.

TÉCNICAS DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO I

Nesta unidade curricular, propõe-se um conjunto de reflexões e de práticas discursivas acerca da comunicação escrita em contexto académico. Pretende-se que o estudo dos conteúdos programados e as práticas de produção textual contribuam para a melhoria das competências de expressão escrita dos estudantes.

Nos últimos anos, tem sido destacada a necessidade crescente de se promover a literacia académica entre os estudantes, uma vez que frequentemente evidenciam dificuldades em múltiplas dimensões da expressão escrita (como a sintaxe, a seleção lexical, o uso de conectores, a pontuação, a extensão das frases, a segmentação em parágrafos, a estruturação dos conteúdos e o estilo adotado). Por isso, nesta unidade

curricular, foca-se a atenção nas principais propriedades dos textos escritos que os estudantes de 1.º ciclo são solicitados a produzir.

A unidade curricular tem uma vertente eminentemente teórico-prática, na medida em que, após se refletir acerca dos conteúdos propostos, se solicita aos estudantes que produzam textos diversos em que sejam aplicados esses conteúdos. A metodologia adotada prevê que os textos sejam objeto de análise e comentário nos fóruns disponibilizados em cada tema.

TÉCNICAS DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO II

Conjuntamente com Técnicas de Expressão e Comunicação I, nesta unidade curricular, propõe-se um conjunto de reflexões e de práticas discursivas acerca da comunicação em contexto académico. O principal objetivo consiste em promover a melhoria de diversas competências de expressão escrita dos estudantes no ensino superior.

Os conteúdos programados incidem nas fases do processo de produção textual (planificação, redação e revisão), em tarefas que os estudantes são frequentemente solicitados a realizar nos textos que escrevem (expor, argumentar, comentar) e em procedimentos comuns neste nível de ensino (como documentar, citar e referenciar).

A unidade curricular é de natureza eminentemente teórico-prática: após uma fase inicial de estudo e de debate sobre os conteúdos propostos, segue-se uma fase de práticas de escrita, na qual esses conteúdos são aplicados pelos estudantes à sua produção textual. A metodologia adotada prevê que os textos sejam objeto de análise e comentário nos fóruns disponibilizados em cada tema.

Hallo!

Hi!

Olá!

Hola!

Salu

